



Covas tenta atrair eleitorado paulista para a sua candidatura

Mário Covas volta a viajar pelo estado

BRASÍLIA - O governador Mário Covas aposentou o mapa do Estado de São Paulo, cravejado de alfinetes coloridos, que ficava numa das salas ao lado de seu gabinete no Palácio Bandeirantes, indicando o número de vezes que visitou cada município paulista nos últimos quatro anos. Um novo mapa foi colocado na parede, Covas retomou suas viagens e os primeiros alfinetes coloridos já foram fixados. Ele está novamente em campanha, buscando desta vez os votos do maior eleitorado do país para uma possível candidatura à Presidência da República em 2002.

A sua estratégia é unir o elei-

torado de São Paulo em favor de sua candidatura. Por isso, entrou na discussão contra os altos subsídios que seriam dados para a Ford se instalar na Bahia. O governador também tem sido um dos maiores críticos do imobilismo da equipe econômica, diante da insistência das instituições financeiras em não baixar os juros, e ao cobrar medidas contra o desemprego. "O Covas dialoga com o partido pela imprensa", diz o deputado Paulo Kobayashi.

Mas Covas também tem sido solidário com Fernando Henrique, criticando o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, quando este iniciou sua cruzada contra a pobreza e atacando a oposição quando ela organizou uma marcha pedindo "Fora FHC". Na reforma ministerial, desempenhou papel decisivo dando apoio à demissão do então ministro da Justiça, senador Renan Calheiros (PMDB-AL). (I. F.)